



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA

AMANDA LIMA ALVES

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA DESVALORIZAÇÃO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ICÓ - CEARÁ
2023



Editar com o WPS Office

AMANDA LIMA ALVES

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA DESVALORIZAÇÃO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Licenciatura em Educação Física do Centro
Universitário Vale do Salgado, como requisito
para a obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Evandro Nogueira de
Oliveira

ICÓ - CEARÁ
2023



Editar com o WPS Office

AMANDA LIMA ALVES

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA DESVALORIZAÇÃO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Vale do Salgado, como requisito
para a obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Evandro Nogueira de
Oliveira

Data da aprovação: 05/12/2023

BANCA EXAMINADORA

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira
Orientador

Profa. Erika Suyanne
1º Examinador

Profa. Maria Socorro Silva
2º Examinador



ICÓ - CEARÁ
2023



Editar com o WPS Office

DESAFIOS E PERSPECTIVAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CHALLENGES AND PERSPECTIVES: A CRITICAL ANALYSIS OF THE DEVALUATION OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION - BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Amanda Lima Alves
Evandro Nogueira de Oliveira

RESUMO:

A Educação Física, componente curricular do currículo educacional brasileiro, é prejudicada por obstáculos que incluem a baixa qualidade, estruturas precárias e falta de materiais nas escolas. Este estudo emerge da necessidade de compreender os impactos dessas questões no ensino e desenvolvimento dos alunos. O objetivo principal é analisar criticamente os estudos existentes sobre a desvalorização da Educação Física nas escolas, com enfoque na escassez de recursos, falta de infraestrutura e obstáculos enfrentados pelos professores. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, consultando artigos indexados no Google Acadêmico e na SciELO no período de setembro a outubro de 2023. Foram utilizados descritores como "Educação Física", "desvalorização" e "valorização". A análise dos 6 artigos identificados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, categorizando dados para uma compreensão aprofundada. A análise dos estudos revela que a falta de infraestrutura adequada e a escassez de recursos comprometem não apenas as práticas pedagógicas, mas também a percepção da Educação Física. A ausência de espaços apropriados, materiais didáticos e a necessidade de adaptação constante por parte dos professores foram identificadas como desafios centrais. A pesquisa destaca a interconexão desses fatores na desvalorização da disciplina. Os resultados confirmam a relação entre a infraestrutura inadequada e a desvalorização da Educação Física. O estudo destaca a necessidade urgente de investimentos governamentais, políticas públicas efetivas e conscientização pública para reverter a desvalorização. Propõe-se a continuidade da pesquisa, explorando perspectivas mais amplas e propondo soluções holísticas para promover melhorias significativas no ensino da Educação Física.

Palavras chave: Educação Física Escolar; Desvalorização Profissional; Prática Pedagógica

ABSTRACT:

Physical Education, a curricular component of the Brazilian educational curriculum, faces challenges such as low quality, inadequate structures, and a lack of materials in schools. This study arises from the necessity to comprehend the impacts of these issues on teaching and student development. The primary objective is to critically analyze existing studies on the devaluation of Physical Education in schools, focusing on the scarcity of resources, lack of infrastructure, and challenges faced by teachers. The research employed a bibliographic approach, consulting articles indexed on Google Scholar and SciELO from September to October 2023, using descriptors such as "Physical Education," "devaluation," and "valorization." The analysis of the six identified articles was conducted through content analysis, categorizing data for in-depth understanding. The studies reveal that the lack of proper infrastructure and resource scarcity compromise not only pedagogical



practices but also the perception of Physical Education. Challenges identified include the absence of suitable spaces, instructional materials, and the constant need for adaptation by teachers. The research emphasizes the interconnectedness of these factors in the devaluation of the discipline. Results confirm the relationship between inadequate infrastructure and the devaluation of Physical Education. The study highlights the urgent need for government investments, effective public policies, and public awareness to reverse this devaluation. The research proposes continuity, exploring broader perspectives, and suggesting holistic solutions for significant improvements in Physical Education teaching.

KEYWORDS: School Physical Education; Professional Devaluation; Pedagogical Practice

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física, como componente essencial do currículo educacional, destaca-se por seu papel fundamental no ensino de atividades práticas corporais, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9.394/96, Art.26). A obrigatoriedade de sua inclusão na educação básica ressalta sua importância no desenvolvimento físico dos alunos. Contudo, a despeito dessa relevância, a disciplina enfrenta desafios consideráveis, evidenciados pela possível desvalorização decorrente de obstáculos como a baixa qualidade e as estruturas precárias. Este cenário motivou a investigação aprofundada dos impactos dessa realidade nas práticas de ensino, considerando não apenas a falta de recursos materiais, mas também os reflexos no desempenho e estímulo dos estudantes. A presente pesquisa busca analisar criticamente os fatores que contribuem para a desvalorização da Educação Física nas escolas, reconhecendo a necessidade de compreensão dessas questões para o aprimoramento do ensino e desenvolvimento dos alunos.

A abordagem desse tema revela sua significativa importância na sociedade contemporânea, evidenciando fragilidades, tais como a falta de materiais e da infraestrutura esportiva escolar como um dos principais entraves para a adequada oferta de aulas de Educação Física (DOS, 2020). Os desafios encontrados pelos professores nesse contexto são superados com criatividade, adaptando os equipamentos necessários para o desenvolvimento das aulas. Contudo, surge um cenário desafiador nas aulas de Educação Física, influenciado pelo desestímulo dos alunos, culminando no declínio escolar (PRADINA; SANTOS, 2016). No tocante à infraestrutura adequada para as atividades físicas, Pereira e Moulin (2006) salientam



a importância de uma área que atenda à quantidade de alunos e características das atividades propostas.

A criatividade dos professores é crucial para o cumprimento das instruções durante as atividades, levando muitas vezes os docentes a criar estratégias e buscar locais adaptados, mesmo diante de custos adicionais, para atender às expectativas educacionais. O espaço apropriado para as aulas práticas desempenha um papel significativo no desenvolvimento dos discentes. Lamentavelmente, nas escolas brasileiras, especialmente as públicas, a realidade difere do ideal (Santos e Capellini, 2021). A necessidade frequente de deslocamento dos alunos para outros espaços e a realização de atividades fora do ambiente escolar, muitas vezes em horários contrários, tornam-se desafios. A falta de transporte e a impossibilidade de utilizar locais externos, como quadras, praças e academias públicas, impactam não apenas no desempenho, mas também no ânimo dos alunos, especialmente aqueles que residem em áreas rurais e enfrentam dificuldades de acesso a transporte, resultando em rendimentos menores.

Diante da degradação estrutural das escolas públicas brasileiras e da escassez de recursos destinados à disciplina de Educação Física, emerge a indagação sobre as possíveis soluções. Como a escassez de recursos, a falta de infraestrutura e os obstáculos enfrentados pelos professores de Educação Física, conforme evidenciados na literatura, contribuem para a desvalorização da disciplina nas escolas brasileiras?

Este trabalho, fundamentado em uma pesquisa bibliográfica, tem como objetivo analisar criticamente os estudos existentes sobre a desvalorização da Educação Física nas escolas, com enfoque na escassez de recursos, falta de infraestrutura e obstáculos enfrentados pelos professores.. Buscamos compreender como a escassez de recursos materiais, a falta de infraestrutura e os desafios enfrentados pelos professores influenciam a percepção e a importância atribuída à disciplina.

Considerando esses desafios, o objetivo primordial deste estudo é analisar criticamente os estudos existentes sobre a desvalorização da Educação Física nas escolas Trata-se de uma temática de extrema relevância para os professores, que atuam em conjunto com seus alunos no ambiente escolar, buscando compreender e evidenciar os pensamentos e as causas dessa possível desvalorização. Assim, este trabalho se propõe a discutir esses pontos, com a participação de alunos e



professores contemporâneos da área, visando contribuir para a ampliação e aprofundamento dessa discussão específica. As revisões realizadas têm como propósito preencher lacunas existentes na literatura, mediante a combinação de diversas pesquisas bibliográficas (CORDEIRO, 2007), proporcionando subsídios que podem beneficiar e orientar futuros docentes.

2. DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PROFUNDO SOBRE OS PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO E DESVALORIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Explorar as complexidades do processo de valorização/desvalorização na Educação Física requer uma imersão na compreensão do desenvolvimento e conhecimento propostos pela área de conhecimento, bem como nas manifestações da cultura corporal de movimento, fortemente influenciadas por construções sociais. O termo "desvalorização da Educação Física", nessa pesquisa, abarca não apenas a percepção dos alunos em sua formação escolar, mas também a vivenciada pelos professores durante o processo de ensino.

À medida que nos aprofundamos na análise das causas dessa desvalorização, a pesquisa de Mota e Amaro (2016) destaca os graves problemas que afetam a educação, incluindo baixos níveis de ensino, desconsideração pelos professores e desrespeito político, refletindo uma das facetas mais prejudiciais ao sistema educacional. Esses desafios educacionais complexos ampliam as dificuldades enfrentadas pela Educação Física nas escolas, pois a disciplina é frequentemente percebida como carente de "*status*", sendo negligenciada e não reconhecida como um componente fundamental no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim para sua desvalorização. Apesar de, até o início do século XX, a Educação Física ter sido reconhecida como uma necessidade crucial no sistema educacional, é essencial reconhecer as complexidades e obstáculos que variam conforme as contradições e realidades específicas (Castellani Filho, 1979).

Para alguns professores, o desconforto no exercício de suas funções pode estar intrinsecamente ligado ao excesso de alunos, à escassez e disponibilidade de materiais, à falta de espaço adequado, à carga horária e à continuidade no planejamento. Surgem preocupações adicionais relacionadas ao acompanhamento individualizado das necessidades de cada aluno e à identificação de dificuldades de



aprendizagem (Daniel Trusz et al., 2020). Os profissionais de Educação Física enfrentam inúmeras dificuldades, destacando-se a redução significativa do número de materiais didáticos de apoio para as práticas pedagógicas (RODRIGUES; DARIDO, 2010).

O estudo de Krug; Krug e Telles (2018) direciona a atenção para a percepção dos professores de Educação Física na Educação Básica, revelando que a maioria dos profissionais consultados expressa insatisfação em relação à sua função docente, associada à estrutura/programa escolar. Conclui-se que essa insatisfação pode estar diretamente relacionada ao descontentamento com o sistema de ensino e sua estrutura.

Nesse contexto desafiador, as dificuldades enfrentadas pela Educação Física na busca por legitimidade no ambiente escolar como uma disciplina indispensável e de importância para a formação dos alunos tornam-se evidentes. Os professores se veem diante de obstáculos consideráveis, incluindo a já mencionada redução de materiais didáticos, complicando ainda mais o cenário da profissão docente. Diversas dúvidas surgem sobre os pontos de valorização, evidenciando revisões de embasamento teórico que abordam predominantemente a desvalorização na Educação Física, deixando lacunas quanto aos aspectos positivos e de valorização na área.

3.METODOLOGIA

Esta pesquisa foi conduzida por uma revisão narrativa da literatura, uma abordagem que, de acordo com Copelli, Erdmann e Santos (2019, p. 302), permite a análise abrangente da literatura existente para uma compreensão mais profunda do objeto de estudo. Dessa forma, esta revisão busca apreender o fenômeno estudado em suas nuances. Para a busca na literatura, foram consultados artigos indexados no Google Acadêmico e na Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período entre 03 de setembro de 2023 a 09 de outubro de 2023, utilizando os critérios de inclusão: 1) artigos publicados em português e na íntegra; 2) artigos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão envolveram a exclusão de artigos que se distanciaram da temática após a leitura dos títulos e resumos, bem como a remoção de duplicatas.

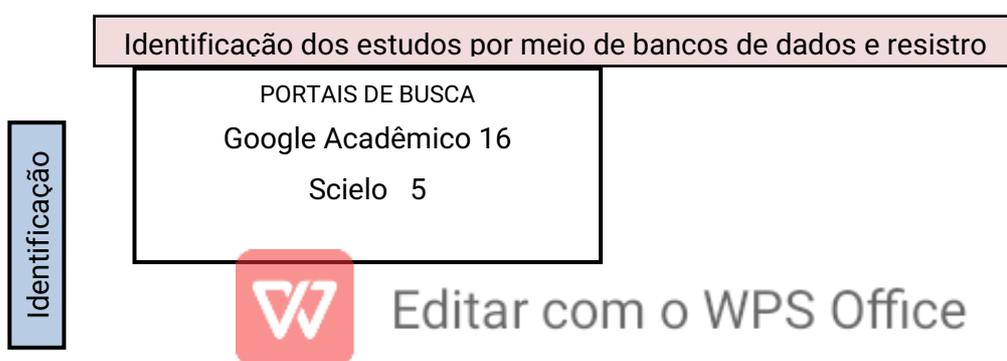
Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores e/ou palavras-



chave "Educação Física" e "desvalorização e valorização". No primeiro contato com a temática, observou-se uma escassez inicial de artigos relevantes para embasar o estudo, mesmo com a utilização dos descritores e/ou palavras-chave. Posteriormente, os títulos dos artigos foram lidos, excluindo duplicatas. Na segunda etapa, a leitura dos resumos permitiu a exclusão de artigos que não atenderam aos critérios propostos, seja por se afastarem do tema ou da faixa etária especificada. Essa seleção rigorosa assegura a qualidade e relevância dos artigos considerados para a análise posterior. A análise dos dados encontrados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), visando categorizar os dados e transformá-los em unidades de contexto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No estágio inicial da pesquisa, notou-se uma limitação na disponibilidade de artigos relevantes para embasar o presente estudo, mesmo considerando a utilização de descritores e/ou palavras-chave pertinentes. Um total de 21 trabalhos foi identificado durante a busca na literatura, conduzida nas plataformas Google Acadêmico e no portal SciELO, abrangendo o período de 2018 a 2023. Subsequentemente, os títulos dos artigos foram examinados, e as duplicatas foram removidas. Em uma etapa subsequente, os artigos foram submetidos a uma análise mais aprofundada, com exclusão daqueles cujos resumos e textos completos não se alinharam adequadamente com os objetivos e critérios delineados para o estudo. Este processo de exclusão teve como base a distância do tema proposto e a faixa etária específica, resultando na seleção rigorosa de apenas 6 artigos que atenderam integralmente a todos os critérios estabelecidos para esta revisão de literatura. Detalhes sobre todas as fases do processo estão esquematizados na Figura 1, proporcionando uma visualização clara e sequencial das etapas metodológicas adotadas.



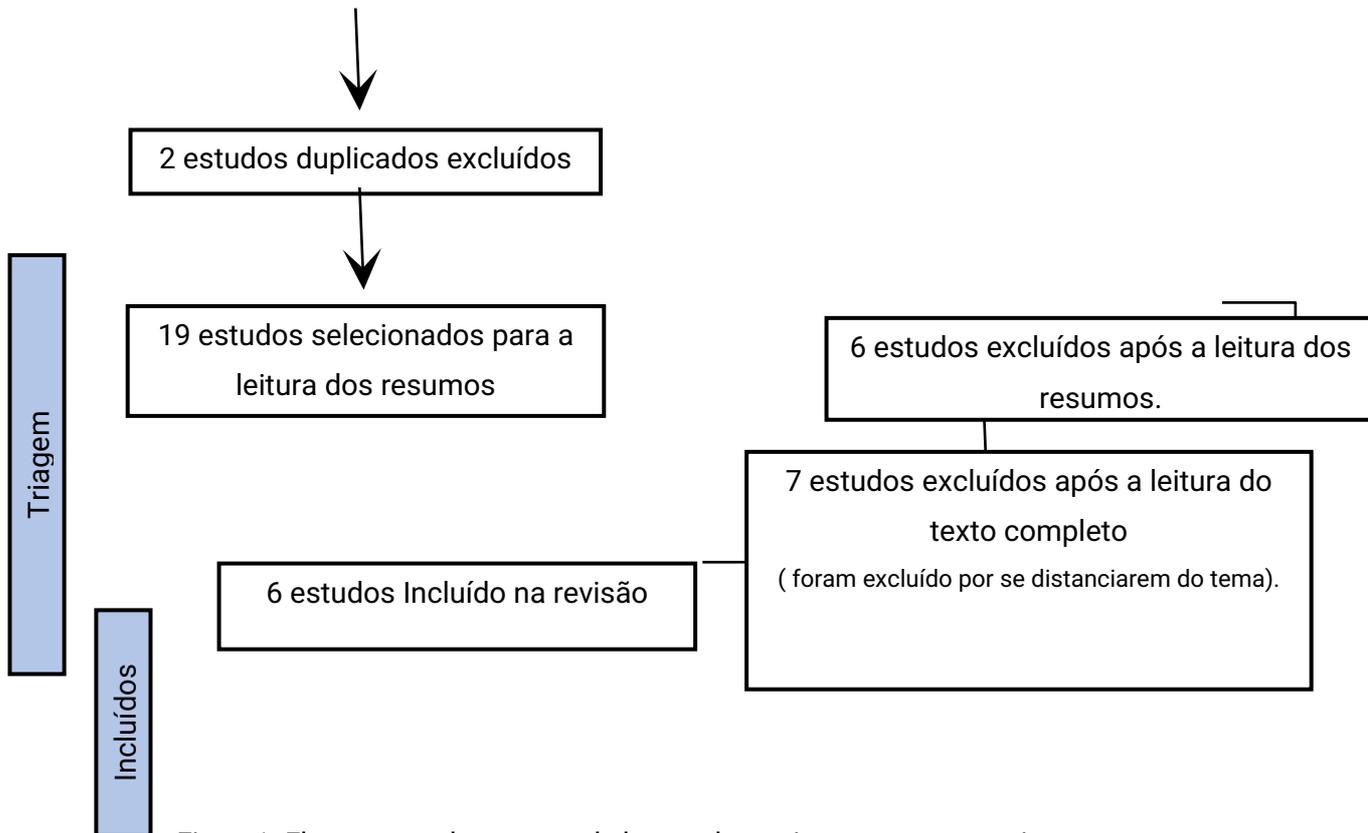


Figura1. Fluxograma das etapas de busca dos artigos para essa revisão

A seguir, apresenta-se o quadro síntese contendo os artigos meticulosamente escolhidos para a análise neste estudo:

Quadro 2: sumario dos 6 estudos incluídos.

Título	Autor	Ano	Objetivos	Principais resultados
¹ MEMÓRIAS E REFLEXÕES SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA BRASILEIRA.	MAIA, <i>et al.</i>	2019	Os objetivos do estudo foi refletir sobre a possível desvalorização da Educação Física na escola brasileira, identificando os fatores e os sujeitos que contribuem para esta situação.	Foi encontrado cinco fatores que favorecem, a atual as decisões tomadas pelos gestores das escolas, as experiências negativas de alguns alunos nessa disciplina, a infraestrutura inadequada para trabalhar as práticas corporais e a pouca representação que a Educação Física tem nas avaliações externas e nas provas de vestibulares.
² EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. DIFICULDADES E POSSIBILIDADES.	DULCELLIER, R.B	2020	Objetivou investigar as dificuldades e possibilidades da educação física, na visao dos professores	Dos 10 professores entrevistados 70% que equivalem a 7 citam que a valorização e media, 20% acham que e baixa e apenas 10% sentem se valorizados. e que suas dificuldades, isso



			analisando o contexto escolar suas pespequitivas e discursos.	vem da grande parte de estrutura fisica citado por 40% , materiais didaticos 40% e falta de interesse dos alunos 20% Segundo professores. .
³ INFRAESTRUTURA ESCOLAR E MATERIAIS, DESFIOS PARA EDUCAÇÃO FISICA CONTEMPORANIA.	CARVALHO, <i>et al.</i>	2020	Teve como objetivo problematizar o impacto que a infraestrutura e os materiais geram na educação fisica na escola publica de miranorte To	Foi compreendido que a um desconforto com a infraestrutura devido a falta de cobertura, a escola nao possui materias esportivos de qualidade esse fato força a improvisação para a realização das aulas praticas. Registrando a importancia das politicas publicas dentinadas a melhoria
⁴ DESVALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA NO AMBITO ESCOLAR.	TORRES, <i>et al.</i>	2022	Contribuir para a reflexao e estudo critico sobre a atuação dos PE na educação basica entendendo como ocorre o processo de desvalorização	Foi indentificado que a motivação está ligada a valorização e aos recursos que os profissionais necessitam para executar o trabalho. os PE necessitam buscar uma pratica que os possibilitem transformar esses problemas em desafios, mesmo existindo essas dificuldades.
Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos	FERREIRA NETO, R. B.	2020	Estudar a influência das infraestruturas escolares desportivas no cumprimento do currículo de Educação Física, na qualidade do processo de ensino e nas aprendizagens realizadas pelos alunos.	Constatou-se que a falta de infraestrutura escolar obriga os alunos a serem retirados do prédio escolar A ausência de infraestruturas escolares em espaços de aprendizagem para as aulas de Educação Física faz com que os docentes recorram a medidas extremas para terem condições apropriadas de atender às especificidades da disciplina, enfatizando descaso publico elucidativa e didatica.
A desvalorização da disciplina de Educação Física nas escolas de Educação Básica	NETO, <i>et al.</i>	2020	o trabalho proposto mostra a desvalorização da e Educação Física dentro das escolas públicas e privadas. e contribuir para	concluiu-se que os professores encontram diversas barreiras pra realizar um trabalho de qualidade dentro das escolas seja ela da rede pública ou privada. O estudo mostra que a diciplina e mal



			que a comunidade escolar entenda sua real importância	vista pela sociedade tendo pouco investimento diante diisso professores perdem sua motivação contribuindo para desvalorização
--	--	--	---	---

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

No âmbito desta pesquisa, foram incorporados artigos publicados nos anos de 2019, 2020 e 2022, todos com objetivos convergentes. Ainda que se constate uma escassez de trabalhos abordando a temática em questão, destaca-se que dos seis estudos integrados nesta revisão, observa-se uma consonância nos resultados, evidenciando a recorrência de fatores que contribuem para a desvalorização da Educação Física nas escolas.

A carência de espaços adequados e equipamentos, aliada à deficiência na infraestrutura, emerge como uma problemática recorrentemente abordada pelos autores, ressaltando sua significativa influência nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física. A escassez desses recursos se configura como um obstáculo, impactando não apenas o desenvolvimento das aulas, mas também a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

Torres et al. (2022) e Ferreira Neto (2020) aprofundam essa discussão ao direcionar críticas específicas às movimentações relacionadas à realização de aulas externas. O autor destaca a ausência de quadras habilitadas como um fator limitante, promovendo a necessidade de adaptação por parte dos professores. Esse desafio instiga uma reflexão mais ampla sobre o papel dessas atividades extracurriculares e a sua relação com as condições estruturais disponíveis.

A falta de quadras, por exemplo, não apenas impõe obstáculos logísticos à execução das aulas externas, mas também demanda uma reavaliação constante dos métodos de ensino. A necessidade de adaptação pode ser interpretada como uma resposta criativa dos professores diante das limitações, exigindo um replanejamento constante de suas estratégias pedagógicas.

Além disso, as críticas de Torres et al. (2022) e Ferreira Neto (2020) sugerem que a ausência de espaços apropriados não apenas impede a realização de determinadas atividades, mas também influencia diretamente na qualidade das intervenções pedagógicas propostas. Isso levanta questões importantes sobre como a infraestrutura inadequada pode impactar negativamente não apenas a



experiência dos alunos, mas também a efetividade das abordagens educacionais implementadas.

Assim, a análise dessa problemática transcende a mera carência de recursos materiais e ganha contornos mais amplos, envolvendo questões pedagógicas, logísticas e a capacidade dos professores em adaptar-se às condições adversas. O debate proposto pelo autor serve como um convite à reflexão sobre a necessidade de investimentos não apenas em infraestrutura, mas também no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que possam superar as limitações impostas pelas condições físicas disponíveis.

Além disso, a inexistência e degradação de alguns materiais didáticos, somada à oferta limitada, contribui para o pensamento de desvalorização na Educação Física. Torres et al. (2022) sugerem que o aproveitamento de equipamentos alternativos tem sido uma estratégia relevante para suprir essas lacunas, incentivando a criatividade, interação e socialização dos alunos.

Dulcellier (2020) amplia a perspectiva ao revelar, em seus resultados, divergências de opinião entre os professores entrevistados. A desvalorização é percebida de forma mediana por 70% dos participantes, sendo atribuída, em grande parte, à estrutura física e à carência de materiais didáticos. A associação entre os estudos sugere que a falta e degradação de materiais didáticos não apenas impactam negativamente a prática pedagógica, mas também contribuem para a percepção de desvalorização por parte dos profissionais da Educação Física. A estrutura física precária e a carência de recursos materiais são elementos que se entrelaçam, influenciando a qualidade do ensino e, por consequência, afetando a imagem e importância atribuídas à disciplina.

Assim sendo, reforçamos a ideia de que a desvalorização da Educação Física não é um fenômeno isolado, mas sim resultado de uma série de desafios interligados, incluindo questões de infraestrutura, falta de recursos e a necessidade de estratégias adaptativas por parte dos professores. Portanto, qualquer abordagem para enfrentar a desvalorização deste componente curricular deve considerar esses fatores que o atravessam, buscando soluções holísticas que promovam melhorias tanto na infraestrutura quanto na disponibilidade de materiais didáticos.

A análise dos estudos de Carvalho et al. (2020), Neto et al. (2020) e Maia et al. (2020) revela uma compreensão complexa e interconectada dos fatores que contribuem para a desvalorização da Educação Física no contexto educacional



brasileiro, estabelecendo uma relação direta com o cenário político, social e histórico.

Carvalho et al. (2020) trazem à tona a importância da atuação do governo por meio de políticas públicas. Ao apontar a falha do governo em fornecer recursos mínimos ao esporte, os autores ressaltam a perpetuação das desigualdades e as dificuldades enfrentadas pelos alunos no acesso aos conteúdos esportivos. Essa perspectiva ressalta a necessidade urgente de um comprometimento governamental mais efetivo para reverter a desvalorização da Educação Física, sugerindo que a ausência de investimentos adequados tem implicações significativas no reconhecimento e na oferta de oportunidades educacionais.

A abordagem de Neto et al. (2020) complementa a análise ao enfatizar as barreiras enfrentadas tanto em escolas públicas quanto privadas. A adaptação da disciplina a uma sociedade em constante evolução é destacada, evidenciando os desafios inerentes a essa dinâmica. A desvalorização, muitas vezes vinculada à percepção da Educação Física como mera atividade de lazer, revela uma lacuna no reconhecimento por parte dos pais, alunos e da sociedade em geral. Essa perspectiva ressalta a importância não apenas das políticas governamentais, mas também da conscientização pública sobre o papel fundamental da Educação Física no desenvolvimento integral dos alunos.

A contribuição de Maia et al. (2020) oferece uma dimensão temporal à discussão, apontando que a desvalorização remonta aos primórdios e é evidenciada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC). A atribuição de um "peso menor" à disciplina, em comparação a outras matérias, reflete uma questão sistêmica que transcende contextos específicos. Essa perspectiva histórica indica que a desvalorização não é apenas resultado de condições contemporâneas, mas tem raízes profundas na percepção histórica da Educação Física.

Ao associar esses estudos, percebemos que a desvalorização da Educação Física é um fenômeno multifacetado, relacionado não apenas à disponibilidade de recursos, mas também à atuação governamental, à percepção pública e a construções históricas. Qualquer abordagem para combater a desvalorização deve, portanto, abordar esses fatores de maneira integrada, visando transformações tanto no âmbito político quanto na conscientização social. Os estudos discutidos convergem ao apontar para a desvalorização da Educação Física como um problema que demanda ação docente, atenção do poder público e, especialmente, das



instituições educacionais. Há uma chamada à necessidade de investimentos em infraestrutura, materiais e qualidade no ensino, a fim de reverter o cenário atual e conferir à disciplina a importância que lhe é devida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com o propósito central deste estudo, retomaremos o tema que tem sido o foco central de nossa investigação: a desvalorização da Educação Física no contexto escolar. Esta pesquisa compreendeu as complexas dinâmicas que contribuem para essa desvalorização e as implicações práticas dessa realidade para os professores e o processo educacional como um todo.

Assim sendo, ao apresentar os resultados obtidos ao longo desta pesquisa, destacamos a convergência encontrada nos estudos analisados. A carência de espaços adequados, equipamentos e infraestrutura emerge como um fator recorrente apontado pelos autores, revelando a consistência dessa problemática no cenário educacional. Esses resultados corroboram a hipótese inicial de que a falta de estrutura impacta diretamente a prática pedagógica, contribuindo para a desvalorização da disciplina.

No que diz respeito à hipótese formulada, a análise dos resultados confirma a relação entre a infraestrutura inadequada e a desvalorização da Educação Física. A falta de espaços apropriados e materiais suficientes não apenas dificulta a execução das aulas, mas também influencia a percepção da disciplina por parte dos professores e alunos.

Diante dos resultados apresentados, vislumbramos os próximos passos para a continuidade dessa pesquisa. Uma abordagem mais aprofundada poderia envolver a análise das políticas educacionais e investimentos governamentais destinados à infraestrutura escolar, bem como a implementação de estratégias pedagógicas inovadoras que possam superar as limitações impostas pela falta de recursos. Além disso, considerando a amplitude do problema, seria interessante explorar perspectivas mais amplas, como a percepção dos gestores escolares, a participação dos pais na valorização da disciplina e a influência das políticas públicas na promoção da Educação Física como parte integral do processo educacional.



Assim, reforçamos a importância de aprofundar a compreensão sobre a desvalorização da Educação Física nas escolas, reconhecendo a necessidade contínua de investigação e ação para promover melhorias significativas nesse cenário.



REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. **Lisboa: edições**, v. 70, p. 225, 1977.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CARVALHO, João Paulo Ximenes; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 218-237, 2020.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Papyrus Editora, 1988

DA SILVA MAIA, Francisco Eraldo et al. **Memórias e reflexões sobre a desvalorização da educação física na escola brasileira. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 1, n. 3, p. 1-12, 2019.

DUCELLIER, Roberta Brito. **Educação física escolar: dificuldades e possibilidades**. 2020. Tese de Doutorado.

FIA. **Formação de professores: importância, estratégias e princípios**. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/formacao-de-professores/>>. Acesso em: 16 jun. 2022. ISSN: 2448-0959

Krug, H. N., de Rosso Krug, R., & Telles, C. (2018). **Encantos e desencantos na profissão de professores de Educação Física na Educação Básica. TEXTURA-Revista de Educação e Letras**, 20 (44).

MOTA, Amanda Cristina Silva; AMARO, Diogo Alves. **A Realidade Viva Pelos Profissionais de Educação Física Dentro das Escolas**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento. Ano 01, Edição 01, Vol. 10, pp. 281-290, Novembro de 2016.

NETO, Ademar Rego Braga et al. A desvalorização da disciplina de Educação Física nas escolas de Educação Básica. **Educação Básica: Novas perspectivas no processo de ensino-aprendizagem da educação física escolar**, p. 58.

NETO, Rubem Barboza Ferreira. Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos. **Estudos em avaliação educacional**, v. 31, n. 76, p. 231-256, 2020.

PEREIRA, M. M.; MOULIN, A.F.V. **Educação Física para o Profissional Provisionado**. Brasília: CREF 7, 2006.

PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. L. **A educação física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área**. Horizontes, Dourados, v. 4, n. 8, jul./dez. 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universiade Freevale, 2013.

PROETTI, Sidney. **As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo**. Revista Lumen-ISSN: 2447-8717 v. 2, n. 4, 2018.

questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. Educação & Sociedade, v. 31, p. 981-1000, 2010.



RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 17, p. 48-62, 2011.

SCHEIBE, Leda. **Valorização e formação dos professores para a educação básica:**
SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009.

TANURI, L. M. (2000). **História da formação de professores**. Revista brasileira de educação, 61-88.

TRUSZ, Renato Daniel et al. **Preocupações de docentes de Educação Física: associação com o nível de ensino e o vínculo institucional**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 42, 2020.

